PRÁTICAS DOCENTES E AS CONTRIBUIÇÕES DO PET

TORRES, V. O.[1]; OLIVEIRA, S. S.[2]; VASCONCELLOS, M.O.[3]; GOMES, N.[4]; GUERI, C. S. S.[5]; WERNECK, L. D.[6]; CONCEIÇÃO, I. S. P.[7]; DUARTE, R. S.[8]; SILVA, M.M. L.[9]; STORINO, M. S.[10]; DIAS, L.C.[11]; SANTOS, W.L.[12]; BARBOSA, S.S.[13].

[1]Programa de educação tutorial Conexões de saberes na UFF, Universidade Federal Fluminense, E-mail: victorosvaldo@id.uff.br , petinter.ese@id.uff.br

[1]Grupo PET-INTER Conexões de saberes na UFF, Campus Niterói; [2] Grupo PET-INTER Conexões de saberes na UFF, Campus Niterói; [3]Tutora do Programa de educação tutorial Conexões de saberes na UFF; [4]Grupo PET-INTER Conexões de saberes na UFF, Campus Niterói; [5]Grupo PET-INTER Conexões de saberes na UFF, Campus Niterói; [6]Grupo PET-INTER Conexões de saberes na UFF, Campus Niterói; [7]Grupo PET-INTER Conexões de saberes na UFF, Campus Niterói; [8]Grupo PET-INTER Conexões de saberes na UFF, Campus Niterói; [9]Grupo PET-INTER Conexões de saberes na UFF, Campus Niterói; [10] PET-INTER Conexões de saberes na UFF, Campus Niterói; [11]Grupo PET-INTER Conexões de saberes na UFF, Campus Niterói; [12]Grupo PET-INTER Conexões de saberes na UFF, Campus Niterói; [13]Grupo PET-INTER Conexões de saberes na UFF, Campus Niterói.

RESUMO Neste resumo apresentamos o percurso e resultados de uma pesquisa anteriormente publicada nos anais do 1º Colóquio da Rede de Conhecimento Docente UERJ em 2024, que aqui ampliamos. A pesquisa que o originou teve por objetivo investigar contribuições para o desenvolvimento profissional docente de licenciandos de diferentes cursos de graduação da Universidade Federal Fluminense (UFF) que participam ou participaram do Programa de Educação Tutorial - Conexões de Saberes na UFF (Campus Niterói), grupo voltado para a formação docente. Com abordagem qualitativa-narrativa, a metodologia consistiu na realização de duas rodas de conversa onlines, por meio das quais integrantes e ex-integrantes compartilharam informações sobre as suas experiências, contribuições e aprendizados desencadeados nesse processo. Posteriormente, transcrevemos as conversas e nos dedicamos à interpretar e à analisar as informações originadas ancorados na literatura sobre a temática da formação docente, do desenvolvimento profissional e de perspectivas próprias do grupo. Os resultados apontam que o grupo tem superado lacunas relativas ao apartamento entre teorias e práticas muito presentes nos cursos de licenciatura e apontadas pela literatura como um dos entraves formativos. Ademais, o grupo em questão tem galgado objetivos pessoais e acadêmicos ocasionando contribuições para a formação dos integrantes em nível de excelência.

Palavras-chave: Formação; licenciatura; Profissão; PET

TEACHING PRACTICES AND PET CONTRIBUTIONS

ABSTRACT: In this abstract, we present the path and results of research previously published in the proceedings of the 1st Colloquium of the UERJ Teaching Knowledge Network in 2024, which we have expanded here. The research aimed to investigate contributions to the professional development of student teachers from different undergraduate courses at the Universidade Federal Fluminense (UFF), who participate or have participated in the Tutorial Education Program - Knowledge Connections at UFF (Niterói Campus), a group focused on teacher training. Using a qualitative-narrative approach, the methodology consisted of two online discussion sessions where current and former members shared information about their experiences, contributions, and learnings from the process. Afterwards, we transcribed the conversations and dedicated ourselves to interpreting and analyzing the information based on literature on teacher training, professional

development, and the group's perspectives. The results indicate that the group has been successful in bridging gaps between theory and practice often highlighted in teacher education courses as major formative barriers. Furthermore, the group has achieved personal and academic goals, contributing to the members' training at an excellent level.

Keywords: training; Teaching degree; profession; PET

1. INTRODUÇÃO

A formação docente - profissional no Brasil vendo sendo alvo de investigações valiosas e que nos ajudam a desvelar certas particularidades desse fenômeno, em um desses estudos, Gatti (2020), nos apresenta a uma realidade onde há uma gama de insuficiências no percurso formativo dos licenciandos (as), autora destaca o problema formativo apresentado pelo binômio teoria-prática, assim, concordamos quando ela aponta que

> [...] Não se pode conceber a formação de docentes para o exercício do magistério na educação básica sem que se lhes ofereça boa formação teórica e cultural, mas, também, não se pode deixar de lado, associada a esta, uma formação para o trabalho educacional com as crianças, adolescentes e jovens no processo de aprendizagem escolar, o qual faz parte do desenvolvimento dos alunos como pessoas e cidadãos, papel fundante da educação básica. Formar docentes oferecendo-lhes cultura geral e especializada que lhes propicie a construção de uma filosofia educacional associada a uma praxiologia parece ser uma possível resposta aos dilemas enfrentados nas práticas formativas para a docência. (GATTI, 2020, p. 16,17)

Apontamos assim, que a investigação do grupo PET se deu por entender suas práticas e modelos alinhados com o que a Gatti (2020), denomina como atitudes criativas, tais diferentes de modelos que apenas prescrevem e entregam conhecimentos prontos, mas sim um modelo de formação reflexivo e ligado a prática concreta de sala de aula.

Apresentados alguns pressupostos do recorte de nossa investigação, se faz necessário enumerar brevemente as atividades do grupo estudado, isso se dá para esclarecer como o programa em questão trilha um caminho voltado para a formação docente - profissional dos seus participantes; em sua base o PET - Conexões de saberes na UFF, ancorado no tripé universitário (ensino, pesquisa, extensão), tem como pedra angular de suas atividades um plano de trabalho denominado “jurema”, nele a formação docente é o foco principal, isso se concretiza por meio do desenvolvimento de projetos interdisciplinares na educação básica da cidade de Niterói, o foco dos projetos é colaborar com o desenvolvimento de habilidades/saberes docentes nos licenciandos (as), o percurso integra escola e universidade, onde o grupo busca um estabelecimento de educação básica público e turma para fazerem o acompanhamento anual de suas respectivas disciplinas, assim, em parceria com os professores do ensino básico os Petianos passam a observar e participar ativamente das aulas e atividades diárias dos estudantes, com o objetivo de desenvolver com a turma um projeto interdisciplinar, esse seria o ponto final, culminancia de todo esse acompanhamento anual, no entanto todo o projeto é permeado por atividades que visam desenvolver nos Petianos as lógicas do fazer docente, são elas denominadas atividades de aproximação, nelas os licenciados aprendem a ponderar a ação de ser/estar professor, de alocar os estudantes como centralidade do ensino e do valorizar saberes cotidianos na integração com as disciplinas

escolares, assim, o trabalho do grupo "[...]promove a imersão dos licenciandos em um processo formativo que projeta e enfoca a composição de uma base de conhecimentos relacionados ao magistério [...]" (VASCONCELLOS; ANDRADE, 2019, p.159)

No início deste trabalho apresentamos a problemática do binômio teoria - prática, assim, as atividades do grupo PET colaboram para superar de forma concreta essa problemática que acomete a formação nas licenciaturas, isso se dá pelo imbricamento de reflexões teóricas, trocas de experiências, ideias que se dão em suas reuniões diárias e grupo de pesquisa (FORMAR - UFF), integrados a uma gama de acompanhamento e atividades na escola onde os estudantes de licenciatura podem vivenciar o palco/espetáculo docente, nos moldes de Mariano (2006), assim, concordamos com Rezende e Vasconcellos (2020) quando apontam o grupo como um local de produção e formalização de saberes profissionais ligados ao ofício do magistério.

Apresentada algumas características e dinâmicas do grupo, apontamos que o objetivo do estudo foi verificar ancorado em literatura especializada em que medida essas dinâmicas vivenciadas no grupo colaboram para uma formação docente - profissional de qualidade, com isso, o que se desenha nas linhas que se seguem são uma apresentação de nossa metodologia qualitativa - narrativa e alguns apontamentos/discussões dos resultados encontrados.

2. METODOLOGIA

Essa pesquisa trata-se de um estudo qualitativo - narrativo, as informações produzidas por ela derivam de duas rodas de conversa onlines realizadas pelo google meet, sendo a primeira realizada no dia **21 de janeiro de 2024**, com duração de **2h e 15 min** e a segundo feita no dia **23 de janeiro de 2024** com duração de **2h e 53 min**, a realização delas foram inspiradas pelo escopo da pesquisa narrativa que ancorados em Paiva (2008) e Moura e Lima (2014), pode ser entendida como uma metodologia onde, se existe a coleta de histórias com a intenção de apreender dado fenômeno, entendendo os pesquisadores/participantes como sujeitos ativos na pesquisa em que a partilha das experiências irá produzir dados significativos sobre o fenômeno investigado.

As rodas contaram com a participação de pessoas do sexo masculino e feminino, com média de idade de 25 anos, com Petianos formados e já professores e Petiananos ainda no processo formativo, no total tivemos participação de 7 pessoas, destacamos ainda que os participantes foram oriundos de diferentes cursos, como história, geografia, matemática, pedagogia, letras, por fim se faz necessário apontar que as rodas ocorreram seguindo um roteiro pré - configurado que se dividiu em 3 partes, onde respectivamente tratavam sobre 1) apresentação, 2) aprofundamento e discussão sobre habilidades/conhecimentos apreendidos no percurso da participação do programa e por fim 3) alinhamento de como esses conhecimentos foram ou poderiam ser aplicados no ambiente escolar, os dados gerado foram gravados e posteriormente transcritos e analisados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da estrutura de organização na qual o grupo movimenta suas atividades, que foi apresentada na introdução deste resumo, observamos, por meio das rodas de conversa, falas que nos chamaram atenção por se relacionarem com a temática da formação docente - profissional. Estas questões foram destacadas e agrupadas nas seguintes definições:

descoberta profissional; trabalho interdisciplinar ou em grupo; didática e relação com os alunos; e as diferenças entre o grupo e outros programas formativos. Quando a Petiana Mikaela, do curso de letras, fala que " [...]... eu entrei no pet porque… porque eu queria desistir da licenciatura e eu precisava de um gás, alguma coisa que me fizesse voltar a querer a licenciatura… [...]" (2024), observamos que o grupo em questão se apresenta como um bom local para se (re)encontrar na carreira docente, integrando teoria e prática docente no ciclo de trabalho que prioriza metodologias interdisciplinares e dialógicas.

Dentre os assuntos conversados e que foram destacados, a interdisciplinaridade é parte fundamental do grupo, faz parte de sua identidade e colabora para o desenvolvimento de novas práticas docentes, alinhadas com as definições de Gatti (2020).

As autoras Gatti (2020) e Queiroz (2022) destacam a disparidade entre a formação inicial docente nas universidades e a prática escolar. O grupo em questão integra esses dois ambientes, engendrando uma oportunidade para aprender a colaborar com profissionais de diferentes áreas do conhecimento, o que pode levar a uma nova prática docente. Embora a escola mantenha uma estrutura rígida com disciplinas isoladas, o grupo encontra maneiras de criar um novo processo de ensino e aprendizagem que supere essa visão fragmentada do conhecimento. A experiência em um grupo colaborativo cria uma disposição que por vezes não é incentivada nas escolas, assim como fora relatado pela Amanda, Licenciada em Geografia "O PET veio para somar no meu aprendizado de planejamento, de trabalho em grupo, de fazer um trabalho interdisciplinar, né?" Então eu aprendi bastante… [...]" (2024). A experiência que o grupo proporciona de refletir, planejar e atuar em grupo cria um ambiente democrático, de incentivo à criatividade onde novas práticas são pensadas e compartilhadas tomando formas cada vez mais complexas e assim concretizando saberes e lógicas da prática docente, nos moldes de Rezende (2024).

Fomos provocados inicialmente a partir do diálogo com Gatti, a refletir sobre a importância do enfoque sob modos criativos do fazer pedagógico de projetos, deste modo, observamos a metodologia executada pelo grupo como a representação de um dos caminhos para pensarmos novas práticas pedagógicas que alinhem a teoria e prática, ao criar espaço em seu ciclo metodológico para a atenção do profissional em formação aos interesses dos estudantes das redes básicas, no ponto em que estes atuam de maneira ativa no decorrer do projeto, tanto escolhendo os temas finais do projeto como dialogando com os Petianos. Tomamos tal método como uma evocação de autonomia por parte dos estudantes, uma compreensão pedagógica que dialoga com a afirmação freireana de que "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou construção" (Freire 2002, p.25). Assim, a devolutiva do tema e o processo de observação e interação com os alunos constitui um método para que o professor tenha ferramentas para trabalhar a partir do conhecimento dos interesses e realidade/meios aos quais os estudantes estão inseridos. Como exemplo desta formação positiva que o PET proporcionou a um de seus integrantes, em relação ao futuro docente e sua perspectiva didática e de condução de seu envolvimento com os alunos, apresentamos a fala de Lucio, petiano do curso de História, que relata

> Eu me encontro muito assim na área dos museus… eu reparo também que tipo ter tido contato com a sala de aula, com o PET, né, ter feito um projeto interdisciplinar, ainda que sejam coisas diferentes, entendeu? Já contribuiu para que … apresentar uma exposição não fosse tão estranho, entendeu? (2024)

Dialogando com Freire em Pedagogia do Oprimido (1994) , podemos refletir esse percurso metodológico a partir da perspectiva de que "Não existe docência sem discência", sendo provocados a refletir que o exercício do docente não começa com a entrega do diploma e sim com um percurso formativo educativo quando este ainda é um discente, portanto, torna-se fundamental considerar as possibilidades práticas do exercício do lecionar ainda na formação. Tais práticas tornam-se mais robustas e qualificadas a partir do mergulho na atitude interdisciplinar entre futuros e atuais professores de diferentes áreas, alunos de escola básica, sociedade e toda comunidade escolar e nesse sentido o grupo em específico tem um ciclo que abrange tais processos, reiterando assim a proposta de alguns autores de que a formação docente abrange diferentes locais e momentos da vida de um docente, Garcia (2009), Fiorentini e Crecci (2013) e Gatti (2014).

Assim, nossos resultados coincidem com reflexões de Queiroz (2022), que apontam o programa como um estímulo frente a desafios concretos da profissão, trazendo reflexões e práticas criativas diante de uma realidade formativa e real.

4. CONCLUSÕES

Por fim, tomar o exemplo do grupo estudado e que mostra resultados positivos dos processos formativos que vivenciam pode ser um indicativo rumo à construção de uma formação de professores que desenvolva a capacidade de enfrentar desafios, construir estratégias, realizar o trabalho em nível de excelência que tanto desejamos, assim, se faz evidente as contribuições que a participação no grupo acarreta para a vida docente - profissional dos estudantes, com um ciclo que consegue integrar teoria e prática de um modo que a futura prática profissional seja feita baseada em firmes estruturas epistemológicas e práticas.

5. REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 23a Edição. São Paulo: Paz e terra, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** 25a Edição. São Paulo: Paz e terra, 2002.

FIORENTINI, Dário; CRECCI, Vanessa. Desenvolvimento Profissional DOCENTE: Um Termo Guarda-Chuva ou um novo sentido à formação?. **Revista Formação Docente.** Belo Horizonte, v. 05, n. 08, p. 11-23, jan. 2013. Disponível em https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/issue/view/v5n8 Acesso em: 15 ago. 2024

GARCIA, Carlos Marcelo. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. **Sísifo. Revista de Ciências da Educação**, n. 08, p. 7-22. jan. 2009. Disponível em: https://unitau.br/files/arquivos/category_1/MARCELO___Desenvolvimento_Profissional_Docente_passado_e_futuro_1386180263.pdf. Acesso em: 4 ago. 2024

GATTI, Bernadete. Perspectivas da formação de professores para o magistério na educação básica: A relação teoria e prática e o lugar das práticas. **Revista da FAEEBA: Educação e**

Contemporaneidade. Salvador, v. 29, n. 57, p. 15-28, jan. 2020. Disponível em: https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/8265 . Acesso em: 09 set. 2024.

GATTI, Bernadete. Avaliação e qualidade do desenvolvimento profissional docente. **Revista da Avaliação da Educação Superior.** Campinas, v.19, n.2, p.373-384, jul. 2014. Disponível em:http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-70432020000100015. Acesso em: 11 set. 2024.

MOURA, Adriana Borges Ferro; LIMA, Maria da Glória Soares Barbosa. A reinvenção da roda: Roda de conversa, um instrumento metodológico possível. **Revista interfaces da educação.** Paranaíba, v. 5, n. 15, p. 24–35, 2014. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/18338 Acesso em: 05 set. 2024.

MARIANO, A.L.S. O início da docência e o espetáculo da vida na escola: abrem-se as cortinas.... In: LIMA, E.F. (org.). **Sobrevivências No início da docência**. Brasília : Liber livro, 2006. p. 17-26.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. A pesquisa narrativa: uma introdução. Revista brasileira de linguística aplicada. Belo Horizonte, v.8, n.2, p.1-6. 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbla/a/gPC5BsmLqFS7rdRWmSrDc3q Acesso em: 7 set. 2024.

QUEIROZ, Katia. Formação docente e prática reflexiva: uma análise do programa de educação tutorial. In: NOFFS, Neide (org.). **Formação de educadores, pesquisas e criatividade desafios atuais.** São Paulo: Ed. Educ - PUC-SP, 2022. p. 69-85

REZENDE, Cyntia de Souza Bastos; VASCONCELLOS, Mônica. Saberes e práticas pedagógicas na licenciatura: Uma contribuição para se conhecer a docência. In: **Anais VII CONEDU- Edição Online.** Campina Grande: Realize Editora, 2022. p. 1-9.

REZENDE, Cyntia de Souza Bastos. **Formação inicial construída em articulação com a profissão:** Um diálogo com licenciandos vinculados ao programa de educação tutorial da Universidade Federal Fluminense. Tese (Doutorado em educação) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2024.

VASCONCELLOS, Mônica; ANDRADE, Vinicius Carvalho de. (org.). **Formação de professores e projetos interdisciplinares: perspectivas para uma outra escola.** 1. ed. Curitiba: Editora Brazil Publishing, 2019.